

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA - ARPA

TERMO DE REFERÊNCIA 2020.0110.00101-1

RESERVA BIOLÓGICA DO LAGO PIRATUBA

OBJETIVO: Contratação de consultoria para atualização dos levantamentos socioeconômicos da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba.

DATA: 11/08/2021

1. ANTECEDENTES

O trabalho a ser contratado insere-se no conjunto de ações previstas para implantação do Programa Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA, referente ao Plano Operativo Anual 2018/2019 da Reserva Biológica do Lago Piratuba.

A Reserva Biológica é uma unidade de conservação federal, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Localiza-se no extremo leste do Estado do Amapá, abrangendo parte dos municípios de Tartarugalzinho e Amapá, incluindo em seu limite sul a margem esquerda do rio Araguari até sua foz e o entorno do cabo Norte. É formada por extensos campos inundáveis, cinturões lacustres, uma estreita faixa de floresta de várzea acompanhando o rio Araguari e manguezais ao longo da costa, em uma área de, aproximadamente, 400.000 hectares. Possui estreita ligação com o município de Cutias, de onde ocorre o acesso mais usual através do rio Araguari e está localizada a Sede da Reserva Biológica do Lago Piratuba.

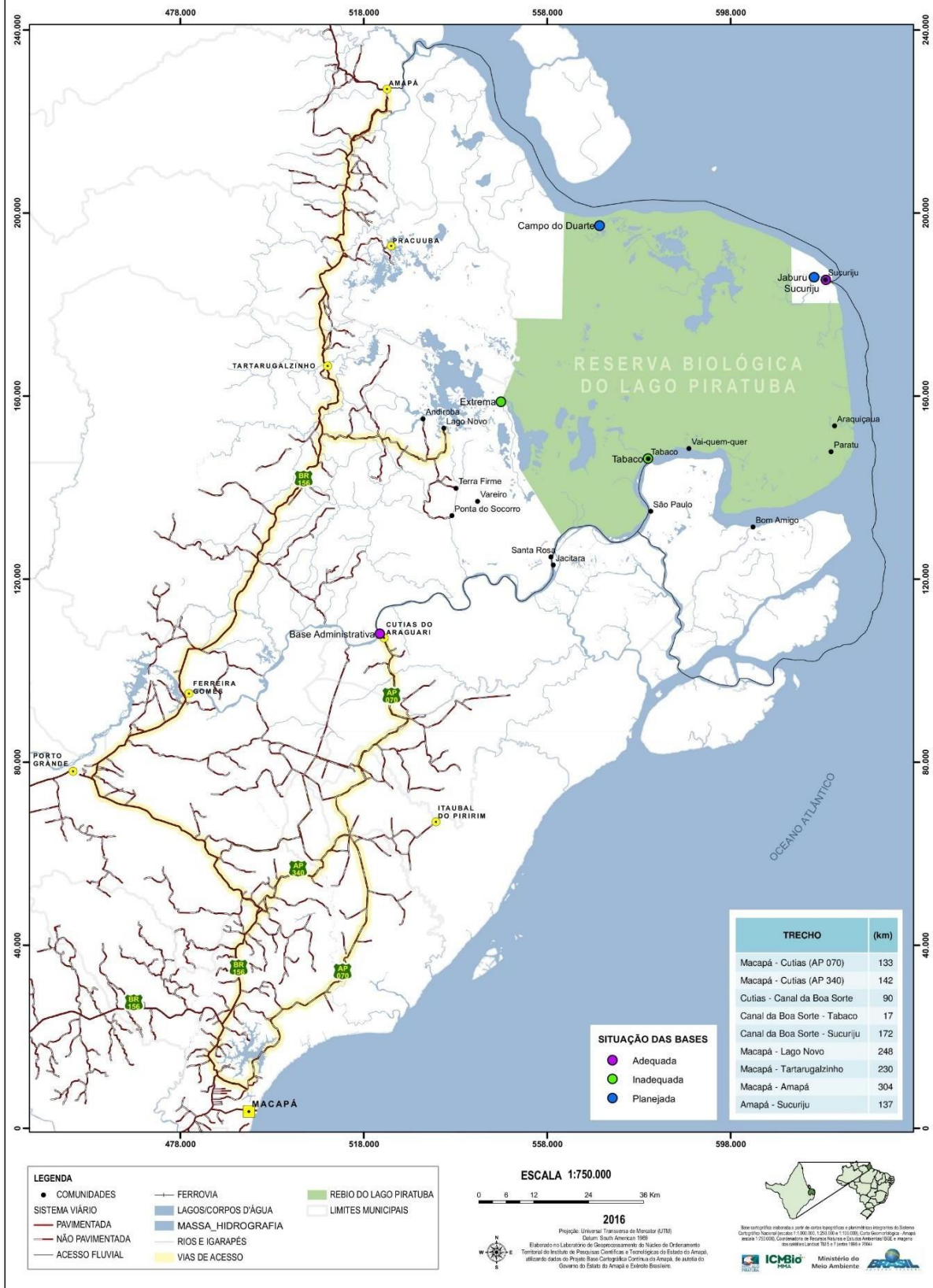
A cidade de Cutias dista cerca de 150 km da capital Macapá. Como a estrada é apenas parcialmente pavimentada e o trecho não pavimentado costuma estar em péssimas condições (especialmente no período chuvoso), o deslocamento dura, em média, entre três a quatro horas. De Cutias, o percurso é de, aproximadamente, 100 km descendo o rio Araguari até a Vila Tabaco, onde se localiza uma das bases de campo. O percurso fluvial pode ser realizado em barco regional com duração média de oito horas ou em voadeira (barco de alumínio com motor de popa) com duração média de três horas, considerando a utilização de um motor de 40 hp.

Existem outras formas de acesso possíveis, dependendo da região que se pretenda atingir e do período do ano. Entretanto, só é possível acessar as áreas da reserva biológica por meio da rede de drenagem existente e do oceano Atlântico. As várias formas de acesso e de deslocamento podem ser visualizadas no Mapa de Acesso.

Os levantamentos de informações socioeconômicas sobre a região da Reserva Biológica do Lago Piratuba foram realizados nos anos de 2005, 2006 e 2008, especialmente no decorrer das atividades relacionadas à elaboração do Plano de Manejo da Unidade de Conservação. Apresentam muitas informações importantes para a gestão. No entanto, em razão do tempo decorrido, é necessário que muitas das informações sejam atualizadas. Além disso, é importante avaliar as mudanças socioeconômicas e a visão da população sobre a Reserva Biológica do Lago Piratuba após mais de uma década.

RESERVA BIOLÓGICA DO LAGO PIRATUBA

MAPA DE ACESSO



Mapa de Acesso da Reserva Biológica do Lago Piratuba

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

- ◆ Apoiar a gestão da Reserva Biológica do Lago Piratuba com informações atualizadas.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ◆ Atualizar o levantamento de informações socioeconômicas da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba, com ênfase nas populações residentes no interior e entorno da unidade de conservação.

3. ATIVIDADES

Dos dezesseis municípios amapaenses, cinco estão localizados na região da Reserva Biológica do Lago Piratuba: Amapá, Cutias, Macapá, Pracuúba e Tartarugalzinho.

Na Reserva Biológica do Lago Piratuba residem populações tradicionais localizadas em três localidades (pertencentes ao município de Amapá), além de outras oito populações em seu entorno (pertencentes aos municípios de Amapá, Tartarugalzinho, Cutias e Macapá), totalizando, aproximadamente, 50 famílias residentes e 280 famílias no entorno (Figura 1):

- ◆ Tabaco: localizada na Região dos Lagos, na margem esquerda do baixo curso do rio Araguari, no interior da reserva biológica. Apesar de pertencer ao município de Amapá, possui relação mais próxima com o município de Cutias em razão do acesso, sendo necessário subir o rio por 110 km em viagem de 8 horas em embarcação regional.
- ◆ Vai-quem-quer (Milagre de Jesus): localizada na margem esquerda do baixo curso do rio Araguari, no interior da reserva biológica. Apesar de pertencer ao município de Amapá, possui relação mais próxima com o município de Cutias em razão do acesso, sendo necessário subir o rio por 120 km em viagem de 9 horas em embarcação regional.
- ◆ Araquçaua: localizada na região costeira da reserva biológica, no município de Amapá, com acesso pelo oceano Atlântico, a partir da cidade de Amapá ou do arquipélago do Bailique. Dista 170 km da cidade de Amapá em viagem de pelo menos duas marés.
- ◆ Vila Sucuriju: localizada na foz do rio Sucuriju, na região costeira da reserva biológica, sendo um dos distritos do município de Amapá. O acesso é exclusivamente pelo oceano Atlântico, a partir da cidade de Amapá ou do arquipélago do Bailique. Dista 140 km da cidade de Amapá em viagem de pelo menos duas marés. Os habitantes do Sucuriju possuem moradias sazonais no interior da Reserva Biológica do Lago Piratuba, na região do Cinturão Lacustre Oriental, mas a Vila Sucuriju, propriamente dita, encontra-se fora dos limites da unidade de conservação.
- ◆ Lago Novo: localizada na Região dos Lagos, no Cinturão Lacustre Ocidental, às margens do lago homônimo, no município de Tartarugalzinho, entorno da reserva biológica. Dista 60 km da cidade de Tartarugalzinho, por via terrestre, sendo 40 km em estrada não pavimentada (normalmente em péssimas condições) e 20 km em estrada pavimentada (BR 156).

- ◆ Uapezal da Terra Firme: localizada na Região dos Lagos, entre os Cinturões Lacustres Ocidental e Meridional, no município de Tartarugalzinho, entorno da reserva biológica. Distan 50 km da sede do município de Tartarugalzinho, por via terrestre, sendo 30 km em estrada não pavimentada (normalmente em péssimas condições) e 20 km em estrada pavimentada (BR 156).
- ◆ Ponta do Socorro: localizada na Região dos Lagos, entre os Cinturões Lacustres Ocidental e Meridional, no município de Tartarugalzinho, entorno da reserva biológica. Dista 70 km da sede do município de Tartarugalzinho, por via terrestre, sendo 50 km em estrada não pavimentada (normalmente em péssimas condições) e 20 km em estrada pavimentada (BR 156). O ramal da Ponta do Socorro é o pior da região, dificultando muito a locomoção dos moradores e, raramente, recebe manutenção.
- ◆ Andiroba: localizada na Região dos Lagos, no Cinturão Lacustre ocidental, no município de Tartarugalzinho, entorno da reserva biológica. Dista 60 km da sede do município de Tartarugalzinho, por via terrestre, sendo 40 km em estrada não pavimentada (normalmente em péssimas condições) e 20 km em estrada pavimentada (BR 156).
- ◆ Santa Rosa e Jacitara: localizadas na Região dos Lagos, na margem esquerda do baixo curso do rio Araguari, no entorno da reserva biológica. Apesar de pertencerem ao município de Tartarugalzinho, possuem relação mais próxima com o município de Cutias em razão do acesso, sendo necessário subir o rio por 65 km em viagem de 5 horas em embarcação regional.
- ◆ São Paulo: localizada na margem direita do baixo curso do rio Araguari, no município de Cutias, entorno da reserva biológica. Dista 95 km da cidade de Cutias, por meio fluvial (rio acima), em viagem de 7 horas em embarcação regional.
- ◆ Bom Amigo: localizada na margem direita do baixo curso do rio Araguari, no município de Macapá, entorno da reserva biológica. Possui relação mais próxima com o arquipélago do Bailique, em razão da proximidade e do acesso.



Figura 1. Localização das populações locais no interior e entorno da Reserva Biológica do Lago Piratuba.

Além das populações tradicionais, existem 12 ocupantes não residentes que possuem imóveis no interior da reserva biológica totalizando aproximadamente 25 fazendas de bubalinocultura extensiva. Os proprietários residem na capital Macapá e costumam exercer outras atividades, especialmente relacionadas ao comércio. Nas fazendas residem efetivamente apenas os funcionários contratados e suas famílias.

As atividades deste contrato compreendem a atualização das informações socioeconômicas da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba, incluindo levantamento de dados primários e secundários e expedições a cada uma das comunidades do interior e entorno da unidade de conservação.

Durante a execução do trabalho, deverá realizada uma reunião técnica com a representante da equipe da gestão da Reserva Biológica do Lago Piratuba, em Macapá (AP), para esclarecimento de questões diversas e ajustes necessários.

Atividade 3.1 – Levantamento de dados secundários

Compreende a revisão e a atualização das informações socioeconômicas existentes sobre a região da Reserva Biológica do Lago Piratuba (de acordo com os itens descritos no Produto 4) realizadas por outras instituições, tais como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Governo do Estado do Amapá, consultorias e trabalhos técnicos diversos.

Atividade 3.2 – Levantamentos em campo

Compreende o levantamento de campo de informações primárias (tendo como referência os itens descritos no Produto 4) com visita a cada uma das seguintes localidades: Tabaco, Vai-quem-quer (Milagre de Jesus), Araquicaua, Vila Sucuriju, Lago Novo, Uapezal da Terra Firme, Ponta do Socorro, Andiroba, Santa Rosa e Jacitara, São Paulo e Bom Amigo.

O trabalho de campo deverá ser planejado pelo consultor em conjunto com a equipe da Reserva Biológica do Lago Piratuba, uma vez que a logística será fornecida pela Instituto Chico Mendes.

Atividade 3.3 – Elaboração de relatórios técnicos

Compreende a sistematização e organização das informações levantadas para elaboração dos produtos especificados no item 4.

4. PRODUTOS

PRODUTO 1

Plano de Trabalho contendo cronograma das atividades

PRODUTO 2

Relatório contendo o levantamento e atualização das informações socioeconômicas secundárias da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba

PRODUTO 3

Relatório contendo o levantamento e atualização das informações socioeconômicas primárias da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba (levantamentos de campo)

PRODUTO 4

Relatório técnico final contendo a atualização das informações socioeconômicas da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba com os seguintes itens:

1. Distribuição rural/urbana e a dinâmica populacional local e regional
2. Ocorrência de movimentos de êxodo rural e suas causas regionais
3. Tendências de crescimento e/ou diminuição de núcleos populacionais em direção à Reserva Biológica do Lago Piratuba
4. Informações básicas sobre escolaridade e rede escolar existente
5. Índice de Desenvolvimento Humano
6. Informações básicas sobre saúde pública, saneamento, esgotos, lixo e seu manejo
7. Meios de transporte e comunicação disponíveis na região
8. Principais atividades econômicas desenvolvidas na região e suas tendências, salientando os problemas ambientais decorrentes, existentes ou potenciais para a Reserva Biológica do Lago Piratuba

9. Planos de desenvolvimento governamentais, federais, estaduais e municipais
10. Empreendimentos privados que possam interferir no manejo da Reserva Biológica do Lago Piratuba
11. Atividades econômicas de baixo impacto ambiental (artesanato, agricultura familiar, ecoturismo, etc.) em desenvolvimento na região, e quais atividades, ainda não existentes, teriam potencial para serem desenvolvidas
12. Modos típicos de vida, com especial atenção para a apropriação de recursos naturais
13. Atividades sociais que conflitem com os objetivos da Reserva Biológica do Lago Piratuba
14. Manifestações culturais regionais em termos de valores folclóricos, musicais e outros
15. Os usos tradicionais da flora e fauna silvestres importantes para a caracterização das comunidades da região
16. Censo da população residente nas seguintes localidades, com número de famílias e de moradores: Tabaco, Vai-quem-quer (Milagre de Jesus), Araquçaua, Vila Sucuriçu, Lago Novo, Uapezal da Terra Firme, Ponta do Socorro, Andiroba, Santa Rosa e Jacitara, São Paulo e Bom Amigo e também dos moradores das fazendas existentes no interior da Reserva Biológica do Lago Piratuba. A caracterização socioeconômica dessas populações deverá abranger: infraestrutura básica dos imóveis, famílias e responsáveis pelas famílias residentes nos imóveis, tempo de residência dos chefes de família na comunidade, sexo, faixa etária, renda da família, posse de bens eletrodomésticos, escolaridade, situação ocupacional, acesso à saúde, organização social das comunidades, atividades produtivas, alternativas de desenvolvimento, transporte e comunicação, lazer e festividades
17. A percepção das comunidades e moradores relacionados neste documento sobre a criação, significado, importância e expectativas em relação à Reserva Biológica do Lago Piratuba
18. Recomendações gerais sobre os aspectos socioeconômicos e comparação com as informações de levantamentos anteriores

5. INSUMOS

A) Insumos de responsabilidade do profissional a ser contratado:

- Todo e qualquer material de expediente e de informática para realização dos serviços especificados neste termo de referência, incluindo os equipamentos necessários, tais como: computadores, *softwares*, máquinas fotográficas, etc.

B) Insumos de responsabilidade da equipe da Reserva Biológica do Lago Piratuba:

- Informações sobre os levantamentos socioeconômicos realizados na região da Reserva Biológica do Lago Piratuba;
- Custeio de gastos com deslocamentos do consultor (diárias, passagens, etc.) pelo POA da Reserva Biológica do Lago Piratuba;
- Logística disponível no Instituto Chico Mendes para deslocamento e permanência na Reserva Biológica do Lago Piratuba para fins de realização das atividades previstas neste Termo de Referência, tais como combustíveis, veículos, embarcações, pilotos, guias de campo e acomodação nas bases de campo.

O consultor deverá se reportar à supervisão a fim de receber as informações para início do trabalho, bem como obter aprovações.

6. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O consultor deverá entregar os produtos de acordo com o seguinte cronograma:

PRODUTOS E ATIVIDADES	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1: Plano de Trabalho contendo cronograma das atividades	0%	até 15 dias após a assinatura do contrato de consultoria
Produto 2: Relatório contendo o levantamento e atualização das informações socioeconômicas secundárias da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba	35%	até 60 dias após a assinatura do contrato de consultoria
Produto 3: Relatório contendo o levantamento e atualização das informações socioeconômicas primárias da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba (levantamentos de campo)	40%	até 120 dias após a assinatura do contrato de consultoria
Produto 4: Relatório técnico final contendo a atualização das informações socioeconômicas da região da Reserva Biológica do Lago Piratuba	25%	até 150 dias após a assinatura do contrato de consultoria

Para cada produto, os responsáveis pela supervisão farão uma avaliação do mesmo em até 10 (dez) dias úteis, para que o consultor contratado possa realizar as alterações que se fizerem necessárias.

Estão incluídos no custo a remuneração dos serviços prestados pelo consultor e todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei (IRRF e INSS – para pessoa física).

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

7. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Poderão habilitar-se à realização do presente trabalho, os profissionais que tenham a seguinte qualificação mínima:

- Experiência profissional na área de levantamentos socioeconômicos

8. PERFIL NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- Conhecimento e experiência profissional na área de levantamentos socioeconômicos e elaboração de relatórios técnicos; e
- Experiência profissional no levantamento de informações socioeconômicas de populações tradicionais

É desejável também ter experiência anterior em levantamentos em unidades de conservação na região amazônica.

9. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Os relatórios devem seguir a formatação e as recomendações especificadas abaixo.

9.1 - Forma de apresentação dos produtos

Os produtos deverão ser entregues em língua portuguesa, totalmente revisados e de acordo com a gramática vigente, que inclui o novo acordo ortográfico, em dois tipos de arquivos: um em editor de texto *Word for Windows* e um em PDF (*portable document format*).

a) Deverão ser obedecidas as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no que couber, com as exceções aqui indicadas, especialmente quanto aos mapas, desenhos, croquis, quadros, tabelas e gráficos, nos quais poderão ser utilizados outros formatos, bem como a forma das citações e referências bibliográficas que sofrerão as modificações indicadas adiante. As dúvidas serão resolvidas em consulta por escrito à equipe de supervisão.

b) Todos os aplicativos usados, bem como as autorias, créditos institucionais, datas e locais de publicação têm que estar claramente colocados nas capas (externa e interna), em todos os arquivos gerados.

c) A formatação dos documentos, em todas as versões (preliminares, intermediárias, parciais e finais), poderá usar recursos automáticos de edição, observando as seguintes recomendações:

- programa: Microsoft *Word*;
- sugestão de fonte: Maiandra GD (o consultor poderá sugerir outra fonte a ser aprovada pela equipe de supervisão);
- título principal: Maiandra GD 11, caixa alta, negrito;
- subtítulos: Maiandra GD 11, caixa alta e baixa (iniciais maiúsculas) e em negrito;
- texto: Maiandra GD 11, justificado;

- páginas numeradas: todas devem ser numeradas, inclusive páginas com mapas, fotografias, gráficos, quadros, tabelas, croquis e todas as outras formas de ilustração, bem como todos os anexos;
- paginação especial: usar i; ii; iii; viii; ix etc. nas páginas de capa interna; créditos institucionais e autorias; lista de siglas; sumário; listas de ilustrações (figuras; tabelas; quadros; fotografias; croquis; mapas; gráficos etc.); lista de anexos e apresentação;
- paginação comum e em sequência comum: a partir da introdução do documento, incluindo anexos e outros itens possíveis do seu fechamento;
- espaçamento simples entre linhas e um espaço simples entre parágrafos;
- sem espaços em branco no final das páginas: editar adequadamente o final de cada página, para não deixar nenhum espaço em branco entre elas. Havendo ilustrações na sequência, preencher o espaço em branco com o texto seguinte;
- numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto e subdivididos somente até quatro vezes, seguidos de parênteses como, por exemplo (ex.): 1), 1.1), 15.7) etc.;
- numeração com, no máximo, quatro subdivisões: ex.: 3.4.5.11); esgotadas as quadro subdivisões, usar letras maiúsculas (ex.: A); B); C) etc.), letras minúsculas (ex.: a); b); c) etc.) e numeração especial seguida de parênteses (como i); ii); iii); iv) etc.);
- tamanho A4 do papel (210mmX297mm, gramatura de 75g/m²) para texto e ilustrações pequenas; as maiores, usar em tamanho A3 ou A2, incluindo aí todos os mapas. Caso haja alguma exceção, elas serão indicadas e resolvidas em consulta à equipe de supervisão;
- impressão frente e verso do papel;
- margens da página: margens superior e inferior com 2cm; margens esquerda e direita com 2cm; cabeçalho e rodapé com 1,6cm;
- linguagem impessoal : todos os textos não poderão estar escritos em linguagem na primeira pessoa do singular e nem na primeira do plural (linguagem pessoal);
- capas externa e interna com local e data de publicação;
- página, após capa interna, com créditos institucionais e autorias separados e autorias claramente expressas (se lista de autores for grande, colocar em página após créditos institucionais);
- página com lista de siglas vem antes da(s) página(s) com sumário;
- página com sumário: não é índice e consta da lista dos títulos e subdivisões dos itens e as respectivas páginas onde podem ser encontrados no documento;
- citar os anexos no sumário, como item antes das referências bibliográficas e com numeração sequencial;
- Incluir lista de figuras, tabelas, quadros, fotografias e outras ilustrações, bem como com lista de anexos;
- todas as ilustrações (mapas, tabelas, quadros, fotografias, croquis e outras) terão que estar numeradas em sequência crescente, na ordem em que são citadas no texto (números simples e em ordem crescente), apresentar legenda e títulos completos e autoexplicativos;
- a numeração e o título todas as ilustrações (inclusive de anexos) serão na parte inferior (final), e serão sem recuo. As explicações de siglas, abreviações, convenções de sinais e outras informações similares devem constar na parte inferior (final) da ilustração, em fonte Maiandra GD 09;
- as siglas e abreviações não serão usadas em títulos e aquelas usados nos textos e no interior das ilustrações têm que ser explicadas na ilustração (em nota de rodapé da ilustração e não podem depender do leitor buscar a informação no texto);
- as siglas, na primeira vez que aparecerem, serão precedidas do seu significado por extenso e, depois, a sigla vem dentro de parênteses, nunca após hífen. Ex.: Instituto Nacional de

Pesquisas Espaciais (INPE). A partir da sua explicação, elas serão citadas somente como sigla no texto. Todas as siglas – sem exceção - deverão constar da lista de siglas do documento; as siglas são com maiúsculas, exceto em casos de registro oficial de grafia diferenciada, como no caso de ICMBio e outras, e não seguirão a regra de manuais de redação jornalística;

- as siglas não serão usadas no plural em nenhuma forma: todas são sempre no singular;
- siglas em outros idiomas: devem ser acompanhadas da sua tradução, mesmo que aproximada em português, como no exemplo: Agência Espacial Norte-americana (NASA, na sigla em inglês);
- siglas e abreviações não serão usadas nos títulos de documentos, nem de itens, nem de subitens, nem no sumário e nem nos títulos das ilustrações;
- as unidades de medida têm que seguir o Sistema Métrico Internacional, o qual é adotado pelo Brasil, sendo que as medidas devem ser usadas abreviadas e nunca por extenso (ex.: km; m; m²; cm³ etc.), e sem espaço entre o número e elas (ex.: 10km); aquelas que não pertencem a este Sistema ou sejam pouco conhecidas deverão ser explicadas na primeira vez em que forem citadas;
- as palavras em outros idiomas deverão vir em itálico e devem ser acompanhadas de tradução (livre ou não) em parênteses; lembrar da exceção no que se aplica a nomes de famílias, classes etc. da fauna e da flora;
- nomes científicos (espécie e gênero) também deverão estar em itálico, conforme convenção internacional, sem separação de sílabas, seguidos ou antecédidos do nome popular da espécie em letras minúsculas, sem vírgula, e podem estar em parênteses. Ex.: veado-campeiro *Ozotocerus bezoarticus*; pequi *Cariocar brasiliense*. Caso se dispuser apenas do gênero, as abreviações sp. e spp. nunca virão em itálico e sempre serão em minúsculas, seguidas de ponto, conforme convenção nacional e internacional (ex.: *Viola* sp.; *Mimosa* spp.);
- todos os nomes populares compostos serão sempre com hífen e sem maiúsculas no meio. Ex.: cachorro-do-mato-vinagre; pinheiro-do-paraná; castanha-do-brasil. Os nomes populares estarão sempre em minúsculas;
- as citações bibliográficas nos textos seguirão as normas da ABNT;
- as referências bibliográficas (listagem da bibliografia citada nos textos) devem vir depois dos anexos, para conter as suas possíveis citações; elas serão listadas sem recuo, em ordem alfabética;
- a ciberografia segue a mesma ordem alfabética das demais referências bibliográficas; e
- nas referências bibliográficas, como indicado no nome, só constará o que foi citado no texto.

d) As dúvidas ainda existentes serão resolvidas, por escrito, diretamente com a equipe de supervisão.

9.2 – Aprovação e entrega dos produtos

Todos os documentos gerados intermediariamente deverão ser entregues à supervisão (item 10) em versão preliminar e em meio digital para as devidas análises e revisões. Posteriormente, depois de efetivadas as alterações, serão enviadas as versões definitivas. Após sua aprovação técnica e recebimento, os produtos passam a ser de propriedade da contratante, a qual respeitará a legislação pertinente aos direitos autorais.

O consultor também deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio, em meio digital (por e-mail para contratos@funbio.org.br ou em CD), devidamente aprovados pelos gestores da UC. O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a

Biodiversidade – Funbio, com recursos do Programa ARPA. Qualquer alteração de escopo deve passar pela anuência do Funbio, enquanto contratante.

10. SUPERVISÃO

Responsável técnico pela supervisão e aceite de produtos:
Chefe da Reserva Biológica do Lago Piratuba

11.DIREITOS AUTORAIS E DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todas as informações e materiais produzidos a partir do trabalho objeto deste contrato terão os direitos patrimoniais revertidos para o ICMBio e para o Funbio, com sua reprodução total ou parcial requerendo expressa autorização dos mesmos, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual. Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio e do Funbio.